

Dia D pode modificar

J. França

al

18/9/85, QUARTA-FEIRA • 5

educação no País

Todo o programa do Ministério da Educação para o ensino básico poderá ser reformulado a partir de hoje

Dia D da Educação — quando as escolas de quatro mil e duzentos municípios paralisarão suas aulas para discutir a problemática da educação. Serão vinte milhões de pessoas, entre professores, alunos e pais.

O resultado das críticas e sugestões será enviado ao ME, que se compromete a aplicá-las. "Se as propostas não forem cumpridas, será uma frustração muito grande. Não é o Dia do Debate do ME, mas da Sociedade Brasileira", esclarece o secretário de Ensino de 1° e 2° graus do Ministério, Aloísio Sotero, responsável pela organização do Dia D.

Como será

O Ministério da Educação divulgará dois boletins — um às 12 horas e outros às 18 — contendo informações sobre a movimentação nos Estados. O Mobral ficará responsável pela recepção das sugestões vindas de 2.100 municípios. Os outros 2000 enviarão o resultado do debate de hoje diretamente para as secretarias de Educação.

As escolas técnicas, industriais e indígenas também vão debater a educação ministrada no País. Além da discussão nos 215 escolas indígenas ligadas à Funai, o ME vai promover um debate no seu auditório, no 9° andar, com a participação de seis índios das tribos Pareci, Ticuna, Baicari, Carajás e Arauá. Eles darão depoimentos sobre "escola real e escola ideal".

Segundo assessores da Secretaria de Ensino de 1° e 2° graus, conforme o resultado dos debates, até mesmo a legislação terá que ser modificada para adaptar as

escolas indígenas à sua realidade. Os índios reivindicam, por exemplo, professores indígenas, em vez de brancos e educação bilingue.

Ministro

O ministro Marco Maciel vai participar do Dia D em seu Estado natal, Pernambuco. Integrará um debate na Escola Nelson Chaves, no município de Camaragibe, na periferia de Recife. Em seguida participa de encontro com secretários municipais de educação da região metropolitana de Recife.

Estão previstos, ainda, debates com Maciel na Escola Técnica Federal de Pernambuco e no Conselho Estadual de Educação, com a participação de educadores, professores e presidentes de associações de professores.

Os ministros Pedro Simon, da Agricultura, Carlos Sant'Ana, da Saúde, e Flávio Peixoto, do Desenvolvimento Urbano, também participarão de debates em escolas de Brasília.

A comunidade também deve participar da paralisação organizada pelo ME para discutir os rumos da educação brasileira. O ME colocou o número 225-7575 à disposição para ligações gratuitas de qualquer parte do País. Antes mesmo do Dia D, já surgiram sugestões. O quartel general do Dia D, como está sendo chamado uma sala na Secretaria de Ensino de 1° e 2° graus, e onde estão instalados os telefones, recebeu ontem mais de quarenta ligações, de quinze Estados.

Entre as sugestões mais frequentes apresentadas estão a necessidade de se melhorar a qualidade do ensino, especialmente de 1° grau e maior atenção aos currículos escolares.